



Intenção Missionária - Abril 2005: "Que cada comunidade cristã se inflame no desejo da autêntica santidade, e assim possam surgir abundantes vocações missionárias". Comentário da intenção missionária pelo Cardeal Nicolás de Jesús López Rodríguez, Arcebispo de Santo Domingo (República Dominicana)

Cidade do Vaticano (Agência Fides) - A Igreja nasceu como uma comunidade animada pela vida do Espírito, e com uma vocação principalmente missionária. "Ide, pois, e ensinai a todas as nações; batizai-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Ensinai-as a observar tudo o que vos prescrevi" (Mt 28, 19-20). Este foi o mandato explícito de Jesus a seus Apóstolos, que o realizavam com admirável fidelidade, pregando o Evangelho com ardor e agindo de acordo com suas palavras, dando vida a comunidades que tinham o Senhor como centro de suas vidas. Atribuía ministérios e ofereciam testemunho com sua morte heróica.

Pode-se afirmar que nas primeiras comunidades cristãs, dedicou-se um empenho especial, para que seus membros, animados pelo Espírito Santo, se esforçassem em viver em um autêntico clima de santidade, com um senso genuíno de amor a Deus e aos irmãos. Por este motivo, eram vistos com grande simpatia. Hoje, 20 séculos depois, a Igreja sente a necessidade de promover novas e autênticas comunidades, que sejam um sinal para o mundo que contrasta, em tantos aspectos, a verdade e os valores cristãos.

Nas comunidades de nossos dias, deve prevalecer um ambiente de fé profunda, de autêntico espírito de fraternidade, mas, sobretudo de oração: oração que é o ponto central da vida cristã. Todavia, todos advertimos uma grande necessidade. A Igreja deve continuar a pregar o Evangelho a homens e mulheres. É urgente que disponha de missionários dispostos a levar adiante esta nobre tarefa. Por este motivo, o Apostolado da Oração, em sua intenção missionária para o mês de abril, nos convida a rezar para que floresçam vocações missionárias no seio da Igreja.

Acredito que no Ano da Eucaristia, seja uma intenção particularmente oportuna, já que o Santo Padre pediu que se reze pelas vocações diante do Santíssimo Sacramento nos cinco continentes, como estamos fazendo.

Pode-se afirmar que todo o Pontificado de João Paulo II seja marcado pela Nova Evangelização, segundo as palavras do próprio Papa: "nova em seu ardor, em seus métodos e em sua expressão". Os novos missionários, hoje tão necessários, devem ser buscados principalmente nas Igrejas de antiga tradição cristã, embora muitas delas atravessem crises profundas, em consequência do acentuado secularismo que domina os nossos tempos. Mas a inquietação missionária deve ser solicitada também às jovens Igrejas, que contam com novas comunidades com uma presença jovem e entusiasta, que compartilha os ideais de levar o Evangelho aos cidadãos de nossos tempos.

Portanto, rezemos intensamente a fim de que o Senhor doe à sua Igreja numerosas vocações missionárias, que prossigam hoje a mesma missão iniciada em Pentecoste. Estamos também no Tempo Pascal, em que celebramos o triunfo definitivo de Jesus Cristo sobre o pecado e a morte, verdade que está no centro da Mensagem cristã, e que devemos proclamar ao mundo, como novos evangelizadores do século XX.]

(Card. Nicolás de Jesús López Rodríguez) (Agência Fides 30/3/2005)